

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

O mês foi marcado pelo conflito entre Israel e Irã, que culminou no ataque dos EUA a instalações nucleares iranianas e na assinatura de um acordo de cessar-fogo. Apesar da tensão inicial, os impactos nos mercados financeiros e, principalmente, nos preços do petróleo foram temporários e se dissiparam ao longo do mês.

Nos EUA, a economia começou a dar sinais de desaceleração, elevando as expectativas de que o ciclo de cortes de juros possa começar antes do previsto. Por outro lado, o avanço do novo pacote fiscal com mais gastos e a incerteza sobre o efeito das tarifas nos próximos dados de inflação permanecem como sinais de alerta. Ao final do mês, o anúncio de um novo acordo comercial entre EUA e China impulsionou os mercados, com o índice S&P 500 subindo 4,96% em junho, atingindo novos recordes e revertendo as perdas acumuladas no ano.

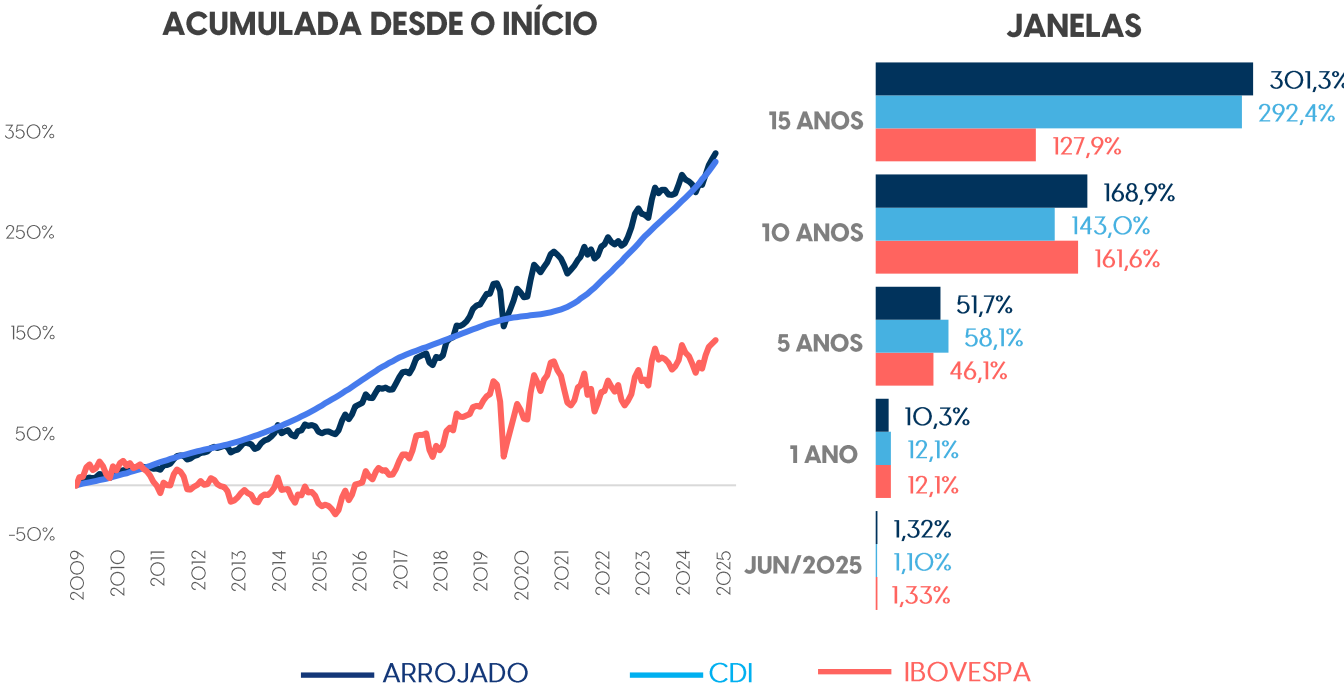
No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, para 15% ao ano – o maior nível em quase duas décadas. O comunicado do Banco Central indicou a interrupção do ciclo de alta, mas também não sinalizou cortes no curto prazo. Entre os ativos, o destaque foi o dólar, que se desvalorizou 5% no mês frente ao real, mantendo a tendência iniciada após o anúncio da nova política tarifária dos EUA. O Ibovespa oscilou, mas fechou junho com alta de 1,33%, impulsionado pela desaceleração da inflação e pelo otimismo externo.

Em junho, a rentabilidade do Arrojado foi de 1,32%, alcançando 9,94% no ano. A principal contribuição para o resultado do mês foi da classe de títulos indexados à inflação com vencimento longo (acima de 5 anos). Reduzimos taticamente essa posição, para realizar ganhos e ajustar o prazo médio da carteira, mantendo o perfil enquadrado em seus limites de risco.

Ao longo do ano, intensificaremos o monitoramento da renda variável no Brasil e no exterior. No cenário local, os ativos seguem com desconto frente às principais métricas de avaliação. A possível continuidade do fluxo estrangeiro, o fim do ciclo de alta de juros e a resiliência dos resultados corporativos formam um conjunto de fatores que pode sustentar o movimento de valorização do Ibovespa.

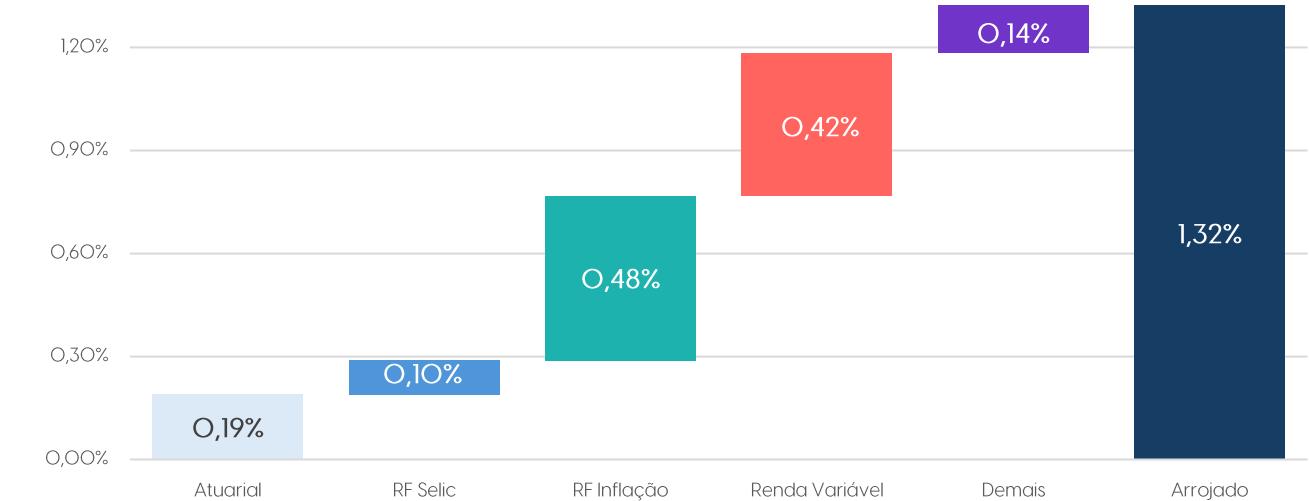
RENTABILIDADE

Jornada de acumulação previdenciária de longo prazo no perfil.



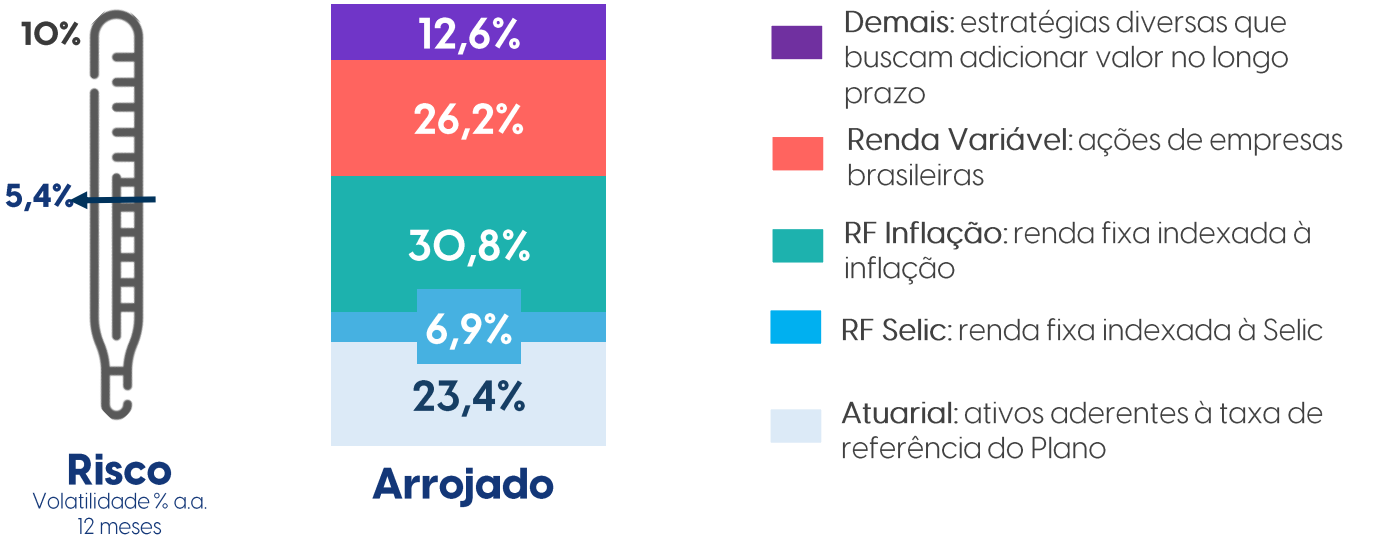
ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

A contribuição dos blocos é decorrente do peso e rentabilidade dos ativos na carteira do perfil.



ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil no fechamento mês agrupada por blocos.



RAIO-X DA CARTEIRA

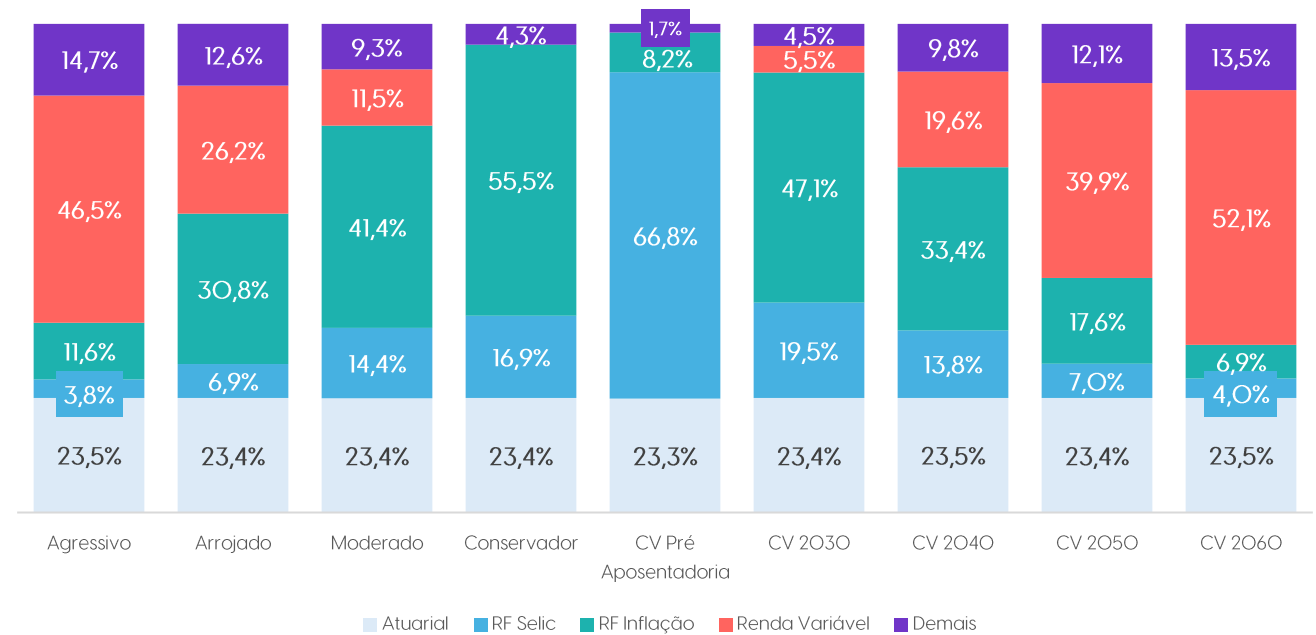
Informações detalhadas da composição dos ativos do perfil.

ESTRATÉGIA	DESCRIÇÃO	BLOCO	PESO NO PERFIL	RENT. MÊS	RENT. ANO
RV Ibovespa +	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	Renda Variável	23,99%	1,62%	14,88%
RF Inflação Longa marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	21,12%	1,98%	11,27%
RF Inflação Mantida até o Vencimento	Títulos Públicos Federais marcados na curva	Atuarial	12,79%	0,70%	6,31%
Empréstimo Simples	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	9,72%	0,91%	5,95%
RF Inflação Curta marcada a mercado	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	RF Inflação	7,76%	0,47%	7,35%
RF Pré Fixada	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	Demais	2,98%	2,42%	14,47%
RF Pós Fixada	Títulos Públicos Federais indexados à Selic	RF Selic	2,81%	1,11%	6,48%
Liquidez	Operações Compromissadas com liquidez diária	RF Selic	2,77%	1,09%	6,39%
Multimercado Macro	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	Demais	2,76%	2,16%	6,48%
Ações FICFI	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	Renda Variável	2,25%	1,24%	11,71%
Crédito Privado IPCA High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	RF Inflação	1,91%	0,97%	7,64%
Imóveis Tijolo	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	Demais	1,75%	0,82%	0,90%
Fundos Imobiliários	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	Demais	1,69%	0,59%	11,79%
RV Global Ativa	Fundos Renda Variável no Exterior, de gestores internacionais selecionados pela Previ	Demais	1,65%	-1,07%	-5,59%
Crédito Privado DI High Grade	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	RF Selic	1,36%	2,86%	10,62%
RV Global Passiva	ETFs de índices de ações globais selecionados pela Previ	Demais	1,28%	-0,93%	5,47%
Financiamento Imobiliário	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	Atuarial	0,91%	0,94%	5,64%
Private Equity - FIPs	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	Demais	0,27%	4,53%	21,95%
Crédito Privado FIDC	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	Demais	0,14%	0,71%	7,23%
Crédito Privado FICFI	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	Demais	0,12%	1,19%	8,29%

COMPARATIVO ENTRE OS PERFIS

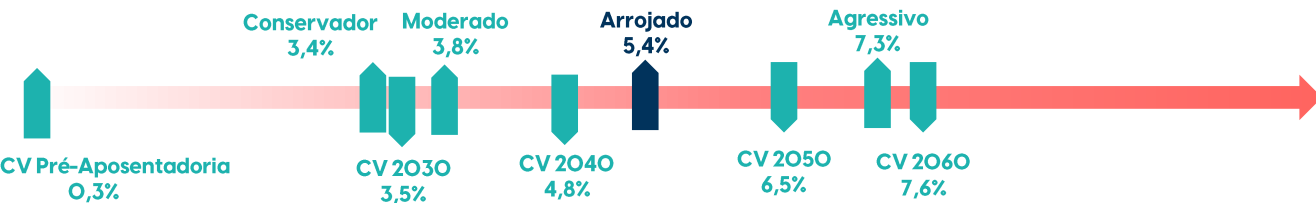
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Comparativo de composição dos perfis no fechamento mês agrupada por blocos.

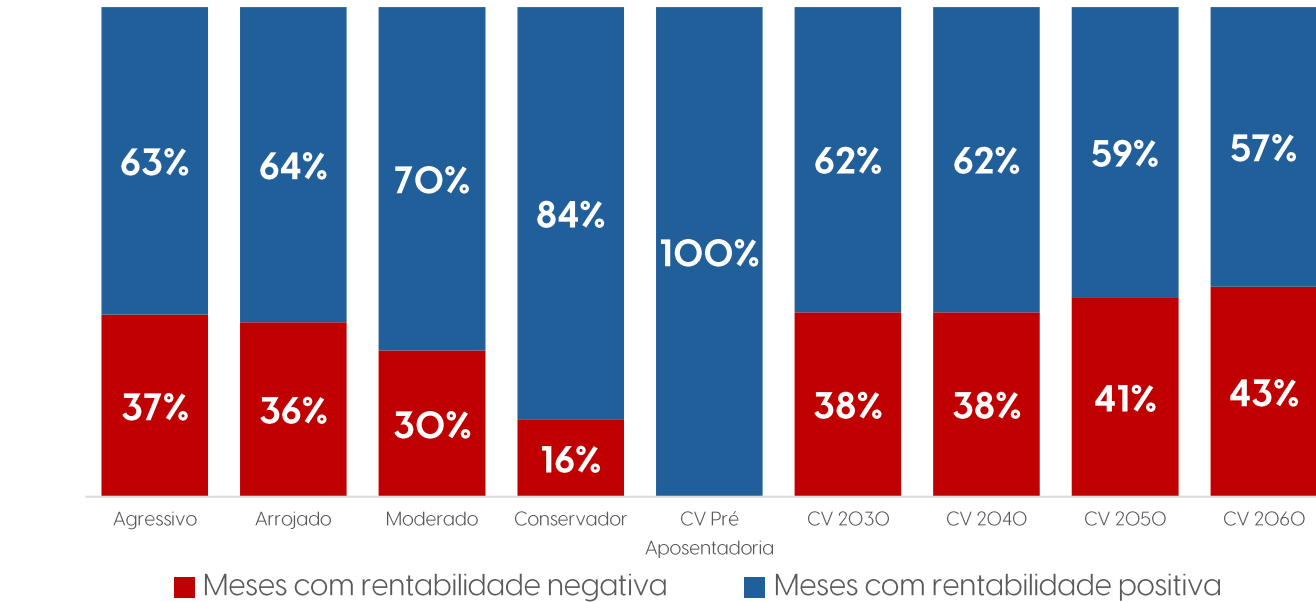


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Comparativo da performance entre os perfis em janelas recentes.

PERFIL	JUN/25	2025	1 ANO	2 ANOS	3 ANOS
CONSERVADOR	1,03%	7,37%	8,33%	13,64%	28,81%
MODERADO	1,25%	8,71%	9,40%	14,96%	30,09%
ARROJADO	1,32%	9,94%	10,27%	16,25%	32,20%
AGRESSIVO	1,35%	10,53%	10,46%	16,78%	33,43%
CV 2030	0,97%	7,62%	8,40%	13,99%	29,26%
CV 2040	1,27%	9,30%	9,73%	15,63%	31,66%
CV 2050	1,33%	10,10%	10,18%	16,39%	33,25%
CV 2060	1,31%	10,51%	10,42%	16,53%	34,07%
CV Pré-Aposentadoria	1,02%	1,33%	1,33%	1,33%	1,33%

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura.